

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL – PROGRAMA MOTIRÕ VOLTADO PARA ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DA GRANDE RECIFE (PE) E JOÃO PESSOA (PB)

Fruto de uma parceria estratégica entre FICAS, CASA7 Memórias e Aprendizagens e Instituto C&A, o *Programa de Fortalecimento Institucional – Programa Motirõ** é um programa de formação gratuito para organizações da sociedade civil com o objetivo de *gerar espaços de reflexão e aprendizagem, de forma a fortalecer o papel estratégico desses atores nas mudanças e transformações sociais.*

Na visão das instituições proponentes, o desenvolvimento institucional e de suas práticas educativas são a base para as organizações assumirem mais fortemente esse papel estratégico. Por conta disso, a formação oferecida pelo *programa* trabalhará três dimensões consideradas fundamentais: gestão, técnica e sociopolítica. A primeira será coordenada pelo FICAS, a segunda pela CASA7 Memórias e Aprendizagens e a última será trabalhada de forma transversal pelas duas instituições ao longo do processo formativo.

A metodologia da formação valoriza a aproximação entre teoria e prática, parte das experiências dos participantes e estimula a troca e a construção coletiva do conhecimento. Com exposições dialogadas, exercícios práticos e atividades (tarefas) para realizar na organização, os participantes terão a oportunidade de aprender novos conceitos, conhecer ferramentas e aplicá-las no dia a dia de sua instituição.

Quem pode participar?

Poderão se candidatar ao *programa* organizações da sociedade civil que:

- Sejam formalmente constituídas;
- Não tenham fins lucrativos;
- Atuem na educação não formal de crianças, adolescentes e/ou jovens no contraturno escolar;
- Possuam atendimento constante ao público descrito no item acima;
- Contem em suas equipes com coordenadores/as pedagógicos e/ou coordenadores/as de projetos;
- Atuem na Grande Recife (PE) (nos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Igarassu, Goiana, Escada, Sirinhaém, Abreu e Lima, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, São Lourenço da Mata, Araçoiaba, Ilha de Itamaracá, Ipojuca, Moreno e/ou Itapissuma) e/ou em João Pessoa (PB).

* Motirõ - termo do tupi-guarani que significa reunião de pessoas para fins de colheita ou construção.

A quem se destina?

O programa se destina a 15 organizações da sociedade civil que atuam na área de educação de crianças, adolescentes e/ou jovens no contraturno escolar, possuam atendimento constante a esse público por meio de atividades socioeducativas e atendam aos demais requisitos destacados no item anterior.

Cada uma das organizações deve ser capaz de garantir a participação de quatro profissionais que irão representá-la no *programa*. É necessário que esses profissionais sejam remunerados pelo trabalho que desenvolvem e estejam há, pelo menos, seis meses na organização e pretendam permanecer nela.

É fundamental que esses profissionais tenham disponibilidade para participar de todas as atividades do *programa*, que ocorrerão na cidade de Recife, disposição para refletir sobre sua prática, abertura para trocar experiências e capacidade de mobilização dentro da organização, pois serão responsáveis por disseminar os conteúdos e as atividades sugeridas ao longo do processo para os demais envolvidos na instituição.

Solicita-se que participem da formação:

- Um/a profissional que atue na gestão e tenha poder de decisão,
- Um/a profissional que atue como educador/a direto das crianças, adolescentes e/ou jovens,
- Dois profissionais que atuem como coordenador/a pedagógico/a ou coordenador/a de projetos.

Os dois primeiros irão participar das formações da dimensão *gestão* e os dois últimos, da dimensão *técnica*.

Como será a formação?

A formação terá duração de 9 (nove) meses, com início em **27 de março e término em 04 de dezembro/2013** e será realizada na cidade de Recife (PE). A carga horária total é de 228 horas, distribuídas da seguinte forma:

- 16 horas de seminários, às quartas-feiras, das 8h30 às 17h;
- 4 horas semanais de aulas presenciais, às quartas-feiras, das 8h30 às 12h30;
- 16 horas de fechamento dos blocos de formação, às quintas-feiras, das 8h30 às 12h30;
- 8 horas de oficinas em cada organização durante o período de formação;
- 8 horas de apoio técnico presencial para cada organização durante o período de formação;

- 8 horas mensais de aulas presenciais, às quartas-feiras, das 8h30 às 16h30;
- 8 horas de videoconferência durante o período de formação.

Além disso, cada organização precisará dedicar aproximadamente 120 horas para a realização de atividades ao longo dos 9 (nove) meses de formação, podendo contar com o apoio à distância das equipes da CASA7 Memórias e Aprendizagens e do FICAS.

Como se inscrever?

- As inscrições ficarão abertas de **15 de fevereiro a 14 de março/2013**.
- A ficha de inscrição está disponível nos sites do FICAS (www.ficas.org.br) e da CASA7 Memórias e Aprendizagens (www.casa7.org.br) para download.
- Após baixar a ficha, responda a todos os campos – se algum deles não se aplicar a sua organização, coloque “não se aplica”.
- Preste atenção ao limite de linhas em cada questão. Respostas acima do limite estipulado serão desconsideradas.
- Envie a ficha preenchida para **recife@ficas.org.br** e **projetos@casa7.org.br**.
- Quaisquer dúvidas durante o processo de seleção entre em contato pelos endereços eletrônicos acima ou pelo telefone + 11 3045.4313.

Como será o processo de seleção?

O processo de seleção terá três etapas, apresentadas a seguir:

- 1ª etapa → Triagem das fichas de inscrição com base na compatibilidade com os requisitos expostos no item “Quem pode participar?”;
- 2ª etapa → Análise das fichas de inscrição que atenderam aos requisitos observados na triagem. Nessa etapa, cada ficha será analisada por dois profissionais das instituições proponentes e receberá uma pontuação com base em critérios previamente definidos;
- 3ª etapa → As 20 (vinte) organizações com maior pontuação serão visitadas entre os dias **18 e 22 de março/2013**. Com base nas observações feitas na visita, as pontuações serão revistas e as 15 primeiras participarão do *programa*.

As organizações serão avaliadas com base nos seguintes critérios:

- Capacidade da organização de estabelecer parcerias e trabalhar de forma articulada;
- Compromisso e capacidade de planejar as atividades do programa no dia a dia da organização;

- Disposição da organização para rever processos e mudá-los à luz das reflexões realizadas durante o programa;
- Abertura da organização e dos representantes para compartilhar conhecimentos e experiências;
- Disponibilidade de quatro profissionais participarem de todas as formações do *programa*;
- Desejo e possibilidade de engajamento da organização em processos de sistematização e disseminação de suas experiências educativas.

Para saber mais sobre os parceiros

FICAS – é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada em 1997 com o intuito de compartilhar conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico com organizações e comunidades. Por meio de programas de formação e ações articuladoras, o FICAS investe no fortalecimento de organizações da sociedade civil e de institutos e fundações empresariais, visando contribuir para que assumam um papel cada vez mais estratégico nas transformações sociais. Para saber mais: www.ficas.org.br.

CASA7 Memórias e Aprendizagens – é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2006, com a missão de contribuir para o fortalecimento da prática social e de seus atores pela via da valorização e articulação das memórias, aprendizagens e conhecimentos que dela derivam. Visa práticas sociais fortalecidas e construtoras de experiências que, sistematizadas e articuladas, sirvam como referência e inspiração para a prospecção e efetivação autora e coletiva de uma sociedade mais justa e sustentável. Para saber mais: www.casa7.org.br.

Instituto C&A – O Instituto C&A é uma organização sem fins lucrativos de interesse público, dedicada a promover e qualificar o processo de educação de crianças e adolescentes no Brasil. Atua por meio de programas, que os orientam no apoio e realização de projetos para atender às demandas sociais. Os projetos são desenvolvidos a partir do estabelecimento de parcerias e de alianças com outras organizações sociais e com o poder público. O Instituto foi fundado em 5 de agosto de 1991, em resposta ao desejo dos acionistas da rede de lojas C&A de institucionalizar sua política de investimento social no país. Opera a partir de recursos doados pela Cofra Foundation, que é o braço social do Grupo Cofra, de Zug (Suíça). O Grupo Cofra é o controlador da empresa C&A. Para saber mais: www.institutocea.org.br.